



Especialização em
ensino de **CIÊNCIAS**
E **MATEMÁTICA**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

THAMIRIS PINHEIRO SANTOS

**HORTA ORGÂNICA COMO PRÁTICA EDUCATIVA PARA DESENVOLVER A
SUSTENTABILIDADE NO CHÃO DA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Recife
2025

THAMIRIS PINHEIRO SANTOS

**HORTA ORGÂNICA COMO PRÁTICA EDUCATIVA PARA DESENVOLVER A
SUSTENTABILIDADE NO CHÃO DA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Ensino de Ciências e Matemática.

Orientador: Prof. Me. Lindemberg de Andrade Gomes.

Recife

2025

HORTA ORGÂNICA COMO PRÁTICA EDUCATIVA PARA DESENVOLVER A SUSTENTABILIDADE NO CHÃO DA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vegetable garden as an educational practice to develop sustainability on the school ground: a case study

Thamiris Pinheiro Santos

Especialização em Ensino de Ciências e Matemática/UAEADTec

Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE

E-mail: thamirispinheiro@gmail.com

Lindemberg de Andrade Gomes

Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso

Especialização em Ensino de Ciências e Matemática/UAEADTec

Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE

E-mail: lindemberg.ead@gmail.com

RESUMO

As hortas escolares são como salas de aula ao ar livre e contribuem para que o conhecimento sobre o meio ambiente e saúde seja construído. Ainda, proporcionam a compreensão da necessidade da preservação do meio ambiente, bem como um maior contato com a natureza, desenvolvimento da capacidade do trabalho em equipe e da cooperação, e ainda a promoção de bons hábitos alimentares. A proposta de implementação de uma horta escolar apoia-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) voltados para a sustentabilidade, saúde e bem-estar de todos. Na tentativa de descrever e refletir sobre uma vivência profissional com horta escolar, esta pesquisa refere-se a um relato de experiência tendo como objetivo relatar a implantação de uma horta na Escola de Referência em Ensino Médio Humberto Lins Barradas, localizada no bairro de Muribeca dos Guararapes, município de Jaboatão dos Guararapes – Pernambuco. Os estudantes responderam a um questionário semiestruturado aprovaram a implantação da horta na escola considerando que a mesma ajudou no processo de aprendizado. Com isso, passaram a respeitar e cuidar mais da natureza, e gostaram de participar das colheitas. Contudo, considera-se a implantação de horta escolar como uma

metodologia ativa de ensino, se mostrando efetiva na sensibilização para a educação ambiental, bem como quanto à produção de alimentos sem uso de produtos químicos e para o consumo familiar, trazendo efeitos positivos também nos aspectos ambientais, pessoais e sociais.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Implantação, Ferramenta Didática, Produtos Orgânicos, Alimentação Saudável.

ABSTRACT

A vegetable gardens are like outdoor classrooms and contribute to the development of knowledge about the environment and health. They also provide an understanding of the need to preserve the environment, as well as greater contact with nature, development of teamwork and cooperation skills, and the promotion of good eating habits. The proposal to implement a school garden is based on the Sustainable Development Goals (SDG), which focus on sustainability, health, and well-being for all. In an attempt to describe and reflect on a professional experience with school gardens, this research refers to an experience report with the objective of reporting the implementation of a vegetable garden at the Humberto Lins Barradas High School of Reference, located in the neighborhood of Muribeca dos Guararapes, municipality of Jaboatão dos Guarapapes - Pernambuco. The students answered a semi-structured questionnaire and approved the implementation of the garden at the school, considering that it helped in the learning process. As a result, began to respect and care for nature more, and enjoyed participating in the harvests. However, the implementation of school gardens is considered an active teaching methodology, proving effective in raising awareness of environmental education, as well as in the production of food without the use of chemical products and for family consumption, also bringing positive effects on environmental, personal and social aspects.

Keywords: Environmental Education, Implantation, Didactic tool, Organic Products, Healthy Eating.

1 INTRODUÇÃO

As hortas escolares são como salas de aula ao ar livre. Nesses espaços os estudantes plantam, regam, colhem e consomem os produtos frescos produzidos pelo próprio trabalho (Santos, 2022). É inegável o quanto as hortas contribuem para que o conhecimento sobre o meio ambiente e saúde seja construído. Com a modernidade proporcionando facilidade e desejo de compra de produtos industrializados, cada vez mais o costume por práticas saudáveis é perdido, o que interfere diretamente nos cultura de bons hábitos e na prática sustentável (Eno et al., 2015).

Nesse contexto, Ribeiro et al. (2023) propõem que o ensino e a promoção de bons hábitos alimentares no ambiente escolar sejam fundamentais para formar uma criança com comportamentos saudáveis, já que é nesse espaço que ela passa uma grande parte do tempo. De acordo com Cribb (2018) as atividades realizadas na horta escolar proporcionam a compreensão da necessidade da preservação do meio ambiente escolar, bem como um maior contato com a natureza, e desenvolvimento da capacidade do trabalho em equipe e da cooperação.

Tal proposta de implementação de horta escolar apoia-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de números 2, 3, 4, 11 e 12, todos voltados para a sustentabilidade, saúde e bem-estar de todos. A definição de Desenvolvimento Sustentável é discutida por Oliveira (2019) ao relatar que mesmo que seja amplamente utilizado, desenvolvimento sustentável é um termo extremamente complexo no campo político atual, além de também ser controverso, pois devido ao caráter multifacetado do termo, uma definição que possa ser aceita e aplicada de forma universal está longe de ser alcançada.

De acordo com Aquino et al. (2015) no relatório Nosso Futuro Comum, de 1987, que o termo desenvolvimento sustentável foi apresentado pela primeira vez, referindo-se a ideia de um desenvolvimento que atendesse às necessidades das gerações presentes, sem comprometer a habilidade das gerações futuras. Ainda, Gonzalez et al. (2020) acrescenta quatro fatores importantes para a eficácia desse processo de sustentabilidade na sociedade moderna, que são I. o equilíbrio na exploração dos recursos naturais, II. na orientação do desenvolvimento tecnológico, III. na direção dos investimentos e IV. na mudança institucional.

O que justifica a escolha do tema em questão é por a escola estar localizada em um ambiente rural, apresentar um solo rico, porém com o espaço “esquecido” e não usável, e ainda a tentativa de contribuir de forma direta na melhoria da alimentação dos estudantes. Uma horta escolar se torna relevante ao passo que ela pode contribuir no desenvolvimento de habilidades e técnicas de manejo sustentável, pode também promover aulas mais dinâmicas e com interação direta com o meio ambiente, e transformar a área escolar em um espaço interdisciplinar e de inclusão social.

Portanto, na tentativa de descrever e refletir sobre uma vivência profissional de como a horta escolar pode conversar com a sustentabilidade e contribuir nas relações humanas, comportamentos, costumes, e no cotidiano escolar, a proposta dessa pesquisa refere-se a um relato de experiência que possa contribuir para a discussão, troca ou proposição de ideias na área em questão. De acordo com Mussi et al. (2021) relato de experiência nada mais é do que um registro de experiências vivenciadas, que vão desde pesquisas dentro projetos de extensão universitária até o ensino, dentre outras, tendo como principal característica a descrição da intervenção.

Baseado nisso, o presente trabalho tem o objetivo de relatar a implantação (construção e manutenção) de uma horta na Escola de Referência em Ensino Médio Humberto Lins Barradas situada no bairro de Muribeca dos Guararapes, município de Jaboatão dos Guararapes – PE, como projeto desenvolvido dentro da disciplina obrigatória de Produção de Alimentos e Conservação Ambiental, componente curricular do Novo Ensino Médio, no ano de 2024, em uma turma de 3º ano.

Para tanto, são apresentados os seguintes objetivos específicos: 1. Utilizar a horta para promover a discussão sobre questões ambientais e a importância da sustentabilidade no âmbito escolar; 2. Conduzir os participantes à vivência e ao contato direto com o ambiente de plantio; 3. Desenvolver a cooperação da comunidade escolar em projetos coletivos; 4. Proporcionar aos estudantes a descoberta das técnicas de plantio, manejo do solo, cuidado com as plantas; 5. Levar os estudantes a perceberem a horta como um espaço vivo, onde todos os organismos juntos formam uma cadeia, proporcionando uma produção sustentável e fonte de alimentação saudável.

2 METODOLOGIA

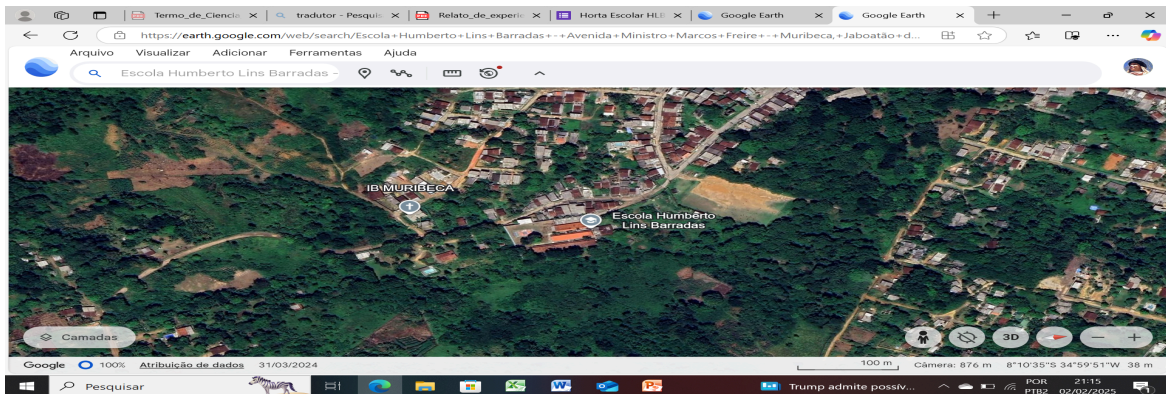
O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, baseado na pesquisa de Silva et al. (2021), método também utilizado por pesquisadores como Damiano et al. (2020), Ribeiro et al. (2013) e Morgado (2006), em um projeto desenvolvido dentro da disciplina obrigatória de Produção de Alimentos e Conservação Ambiental na 3ª série do Novo Ensino Médio, envolvendo 42 estudantes da Escola de Referência em Ensino Médio Humberto Lins Barradas, localizada em Muribeca dos Guararapes, no município de Jaboatão dos Guararapes, sendo desenvolvido no período de março até dezembro de 2024.

Constou-se das seguintes etapas: aulas teóricas com temáticas variadas como recursos naturais, agricultura, tipos e caracterização dos solos, mobilização dos estudantes para capinação da área, preparação do solo e canteiros, plantio de sementes e mudas, implantação e manutenção da horta através de uma escala semanal, colheita e distribuição dos produtos. Ainda, visita de técnicos do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), e formação de recursos humanos na apresentação de trabalho em feira de conhecimentos e concursos culturais.

2.1 ESCOLA DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO HUMBERTO LINS BARRADAS, JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

A escola está localizada no município de Muribeca dos Guararapes, antigo distrito da cidade de Jaboatão dos Guararapes, a 15 Km da capital Recife – PE. Situado na zona rural, Muribeca dos Guararapes é considerado o berço de Jaboatão.

Figura 1 – Localização da EREM Humberto Lins Barradas, Jaboatão dos Guararapes – PE



Fonte: Google Earth (2025).

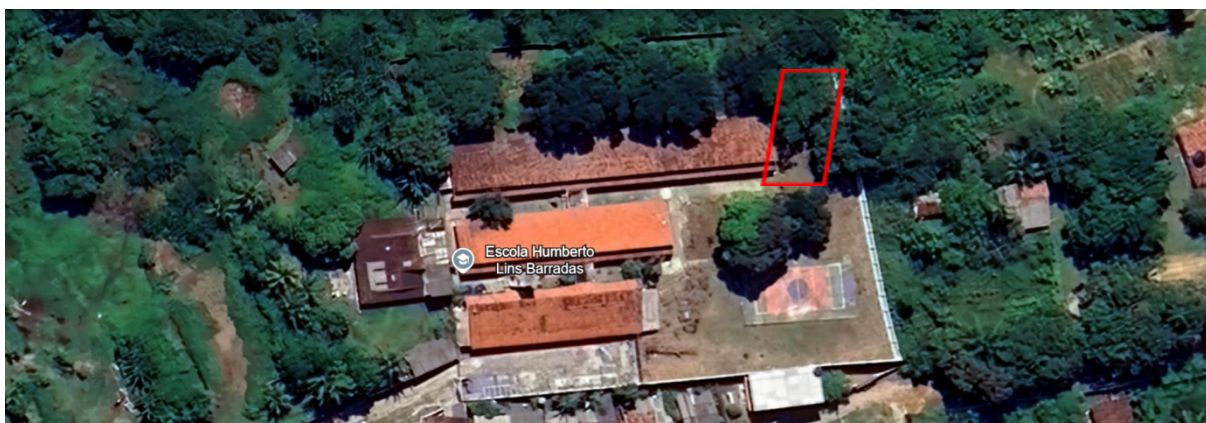
2.2 IMPLANTAÇÃO DA HORTA NA EREM HUMBERTO LINS BARRADAS

A área destinada à implantação da horta apresenta 14,9 m de comprimento e 7,8 m de largura. Anteriormente a esta implantação, segundo relatos de profissionais mais antigos na escola, a área era destinada a uma quadra de vôlei de areia, e que ficou em desuso após alguns anos.

A princípio, os estudantes fizeram uma força tarefa para capinar a área, assim como relatado por Damiano et al. 2002 em seu trabalho, utilizando utensílios agrícolas como enxada, pá, enxadeco, ciscador, etc. Estes materiais foram levados pelos estudantes por empréstimo para a atividade, e alguns eram de posse da própria escola.

Após a capinação, os estudantes que já tinham conhecimento agrícola, devido à vivência familiar, perceberam que o solo da área era rico em materiais orgânicos, e consideraram propício para plantação de raízes e hortaliças as quais os próprios já plantavam em suas casas.

Figura 2 – Área demarcada destinada a implantação da horta escolar



Fonte: Google Earth (2025).

2.3 APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO AOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Um questionário semiestruturado (Silva et al., 2021, adaptado) foi aplicado aos estudantes que cursaram a disciplina de Produção de Alimentos e Conservação Ambiental. O questionário continha 24 (vinte e quatro) perguntas (Quadro 1) e foi aplicado ao final do ano letivo (dezembro de 2024) via *google forms*, com os estudantes acessando e respondendo pelo próprio celular.

Na primeira sessão do questionário os estudantes tiveram que assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde concordavam em participar da pesquisa, entendendo que a participação seria voluntária e que não haveria formas de ressarcimento ou de indenização por tal feito. Ainda, é válido acrescentar que, por a maioria dos estudantes serem menores de idade, já existia na escola um termo de consentimento assinado pelos pais/responsáveis para uso de imagem e participação nos projetos escolares desde o momento da matrícula do estudante na referida escola.

Quadro 1 – Questionário aplicado aos estudantes da 3ª série do Ensino Médio da EREM Humberto Lins Barradas.

Questionário
1) Nome do(a) estudante
2) Gênero
3) Idade do(a) estudante
4) Na sua casa/família existe alguma cultura (planta)?

5) Você mora na zona rural?
6) Você é filho de agricultor / produtor rural?
7) Você já tinha tido a experiência de implantar uma horta?
8) Você já tinha plantado alguma vez?
9) O que você aprendeu/achou mais legal com a horta?
10) Qual a hortaliça (planta) você gostaria que tivesse na horta da escola?
11) Qual a hortaliça (planta) você mais gostou de ter na horta da escola?
12) Considera que a implantação da horta ajudou você no processo de aprendizado?
13) Você sentiu dificuldade em trabalhar em grupo?
14) Você considera que a construção e manutenção da horta escolar promoveu a utilização de práticas sustentáveis?
15) Se sua resposta anterior foi SIM, o que você considera como práticas sustentáveis dentro dessa vivência?
16) Você considera que a construção e a manutenção da horta facilitou sua aprendizagem dentro da Disciplina Obrigatória de Produção de Alimentos e Conservação Ambiental?
17) Se sua resposta anterior foi SIM, como você avalia a sua aprendizagem dentro dessa didática?
18) A partir do plantio de colheita realizados na horta escolar, você passou a ter um olhar diferente para as questões ambientais?
19) Quais as suas percepções sobre a mudança de olhar para o meio ambiente?
20) Quais as suas sugestões para melhoria da horta como espaço pedagógico?
21) Você indicaria a implantação de hortas como prática nas turmas posteriores?
22) Você conhece alguma escola que tenha o projeto de horta na escola?
23) Após todas essas reflexões, você acha que a horta deve ser mantida dentro da escola?
24) Justifique a sua resposta anterior.

Fonte: Silva et al. (2021) adaptado.

Após a aplicação dos questionários, os dados foram tratados pela própria ferramenta do *google forms*, e a partir dela foram gerados gráficos que constam no decorrer desta pesquisa.

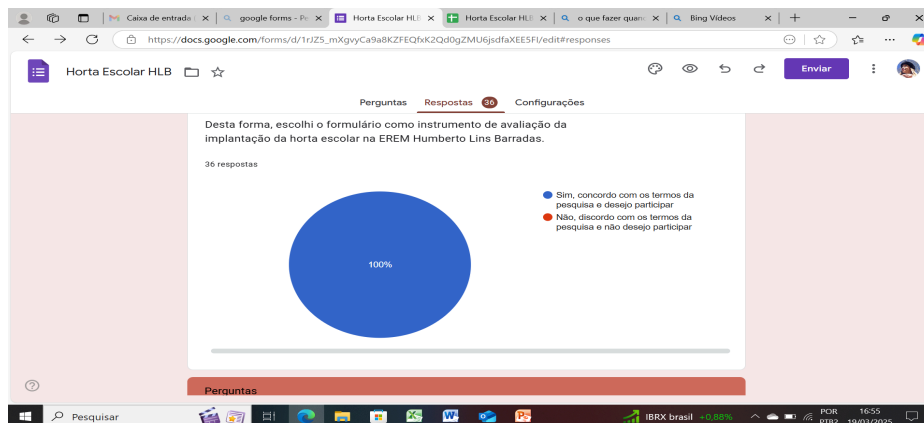
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados são demonstrados em forma de gráficos, gerados pela própria plataforma do *google forms*, a partir das respostas de múltipla escolha. Para as resposta discursivas, foi realizada a transcrição do que foi respondido pelos estudantes, com seus anonimatos.

3.1 RESULTADO DO QUESTIONÁRIO APLICADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA - ESCOLA DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO HUMBERTO LINS BARRADAS – JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

Na avaliação do perfil dos estudantes foi possível constatar que, do total de 42 estudantes na turma, apenas 36 responderam ao questionário concordando com os termos para participar da pesquisa (Gráfico 1).

Gráfico 1: Termo de consentimento para a participação na pesquisa.



Fonte: Próprio autor (2025).

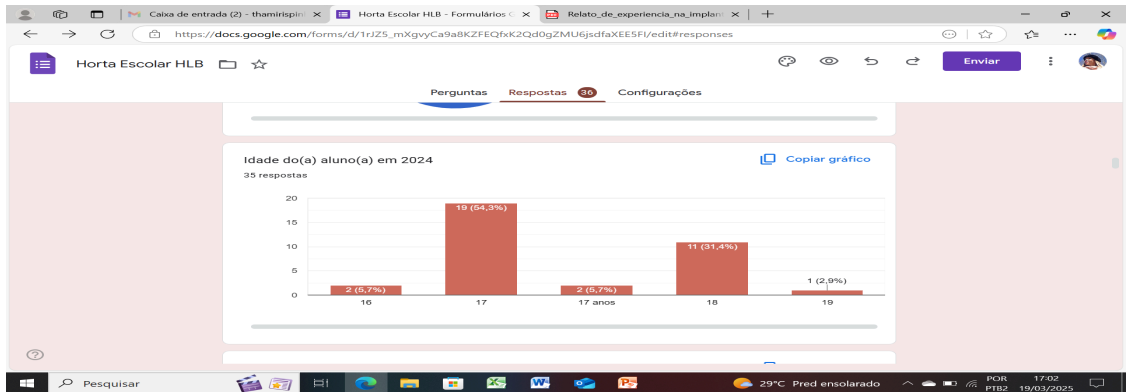
Dos 36 estudantes participantes da pesquisa, 71,4% foram do sexo feminino e 28,6% do sexo masculino, mas, 1 estudante não respondeu a esta pergunta (Gráfico 2), e a faixa etária foi de 16 a 19 anos (Gráfico 3).

Gráfico 2: Sexo dos estudantes participantes da pesquisa.



Fonte: Próprio autor (2025).

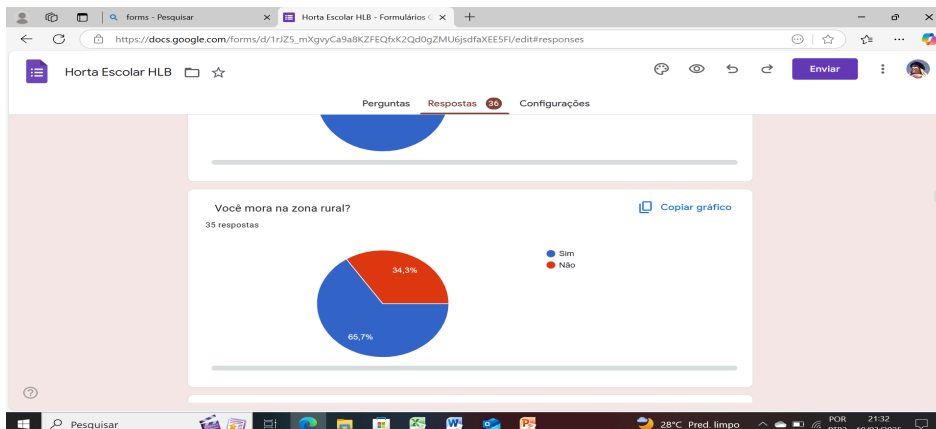
Gráfico 3: Faixa etária dos estudantes que participaram da pesquisa.



Fonte: Próprio autor (2025).

Sobre a área domiciliar, 65,7% dos estudantes informaram residir em área rural, e 34,4% disseram que não moram em área rural (gráfico 4). Este resultado revela que os estudantes que responderam negativamente à moradia rural não têm conhecimento que Muribeca se encontra em uma área rural.

Gráfico 4: Você mora na zona rural?



Fonte: Próprio autor (2025).

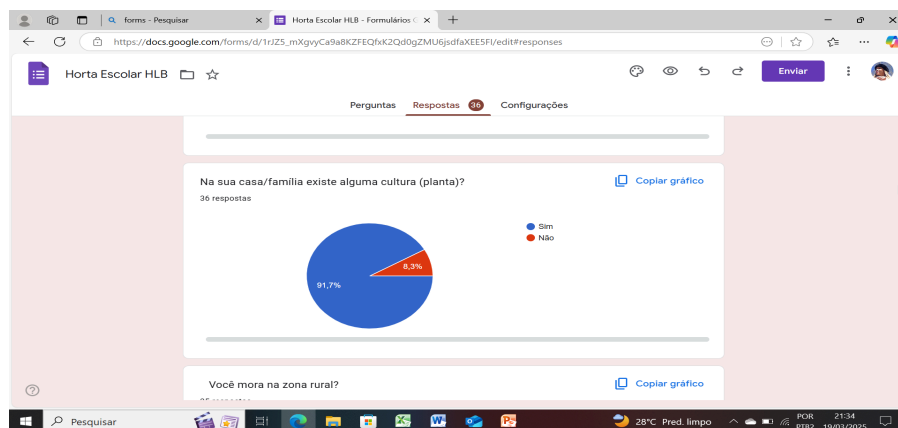
Adiante, 16,7% deles dizem serem filhos de agricultores, e 83,3% não são (gráfico 5). Para perguntas sobre cultivo familiar, 91,7% afirmaram ter alguma cultura em suas residências, e 8,3% deles disseram não ter (gráfico 6).

Gráfico 5: Respostas em relação à pergunta: Você é filho de agricultor / produtor rural?



Fonte: Próprio autor (2025).

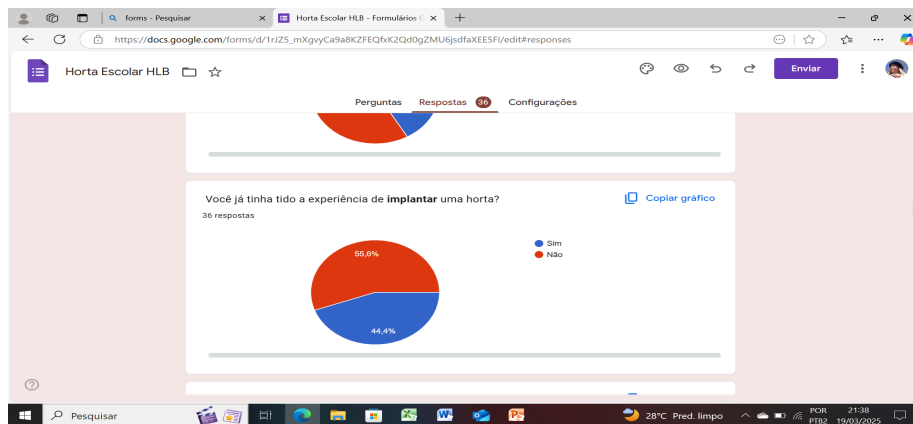
Gráfico 6: Respostas em relação à pergunta: Na sua casa/família existe alguma cultura (planta)?



Fonte: Próprio autor (2025).

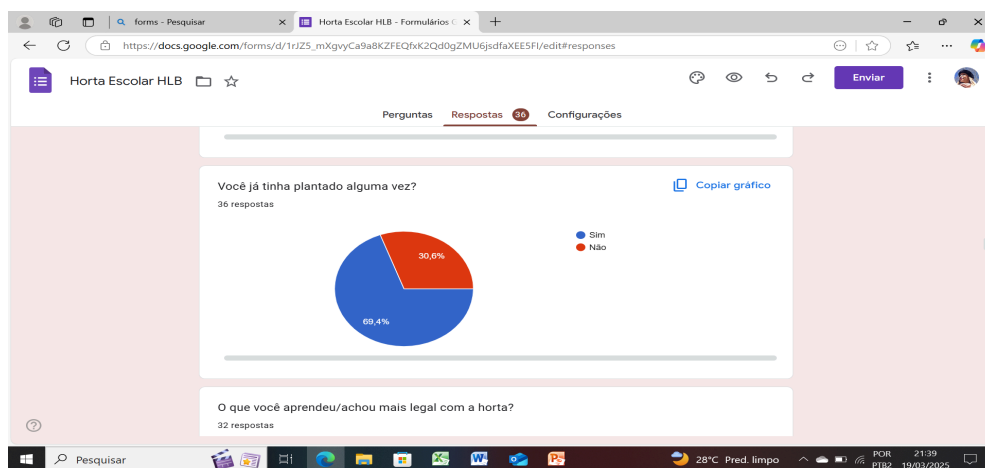
Para o tema horta, 44,4% dos estudantes disseram ter tido a experiência na implantação de horta, e 55,6% afirmam que nunca passaram por essa experiência (gráfico 7), ao passo que 69,4 % relatam ter plantado alguma vez, enquanto que 30,6% tiveram esse contato apenas na escola (gráfico 8).

Gráfico 7: Respostas em relação à pergunta: Você já tinha tido a experiência de implantar uma horta?



Fonte: Próprio autor (2025).

Gráfico 8: Respostas em relação à pergunta: Você já tinha plantado alguma vez?



Fonte: Próprio autor (2025).

Trabalhar a área cognitiva dos estudantes, de forma que o aprendizado seja ampliado e levado além da escola, é um dos objetivos da horta escolar. O plantio de sementes e/ou mudas e a manutenção horta como meios de conhecimento e aprendizado para estudantes, pode proporcionar pequenas mudanças de hábitos.

Se tratando do sentimento pessoal de cada estudante, quando questionados sobre o que eles acharam mais legal na horta, encontramos respostas como “*eu aprendi a lidar com as plantas, o contato que temos com a terra é uma experiência maravilhosa, plantar é MARAVILHOSO*”, ou ainda “*aprendi sobre a responsabilidade de regar, o trabalho em equipe e o valor da natureza*”, e “*Plantar foi uma das coisas ms legais q eu fiz na escola e na horta, uma experiência bem legal!!!*”. Esses

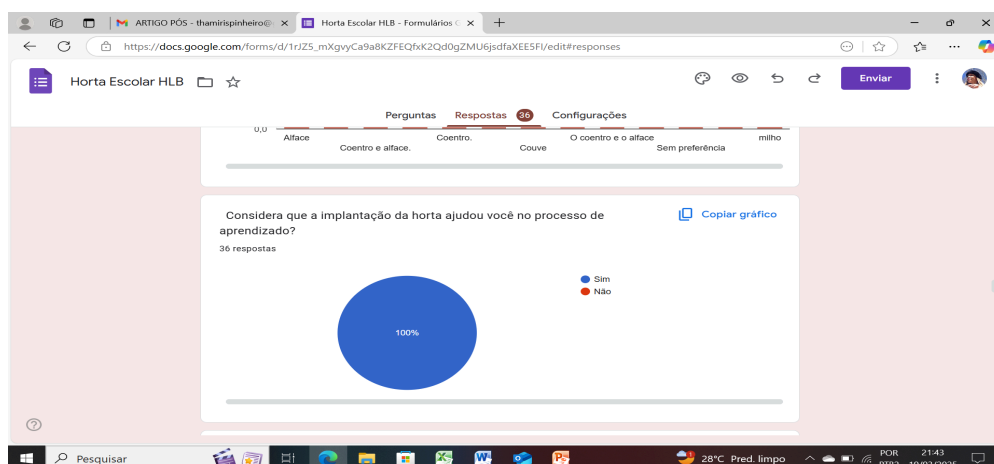
diálogos corroboram com achados de Costa et al. (2018) de que quando os estudantes realizam experiências práticas ecológicas para a produção de alimentos, eles se sentem estimulados a terem um maior contato com a natureza.

Ainda, Cribb (2010) afirma que atividades que são realizadas na horta além de promoverem momentos de mais contato com o solo e animais que visitam aquele ambiente, como os insetos, auxiliam os estudantes a desenvolverem a consciência de que a adoção de um estilo de vida menos nocivo ao meio ambiente é necessária, bem como a criticidade quanto aos problemas ambientais, principalmente, o uso de defensivos agrícolas. Independente da localização da escola é importante que os estudantes tenham vivências sustentáveis e ambientais, uma vez o desenvolvimento urbano afasta-os o contato com a natureza.

No que tange às hortaliças cultivadas na escola, os estudantes relatam que coentro e alface foram os que eles mais gostaram do que foi plantado, enquanto que cenoura e tomate são os mais relatados como o que eles gostariam que tivessem plantado.

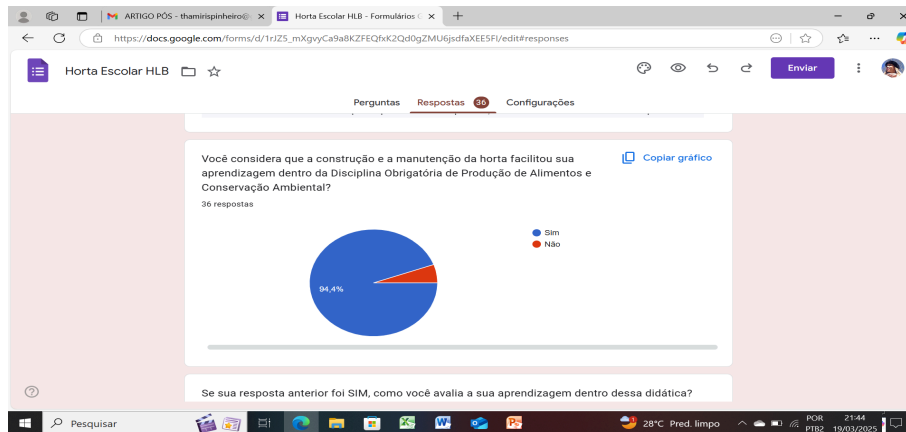
Um total representativo de 100% dos estudantes aprovou a horta na escola, e o mesmo quantitativo (100%) considera que a implantação da horta ajudou no processo de aprendizado (gráfico 9), com 94,4% considerando que a horta facilitou na aprendizagem dentro da Disciplina Obrigatória de Produção de Alimentos e Conservação Ambiental (gráfico 10).

Gráfico 9: Respostas em relação à pergunta: Considera que a implantação da horta ajudou você no processo de aprendizado?



Fonte: Próprio autor (2025).

Gráfico 10: Respostas em relação à pergunta: Você considera que a construção e a manutenção da horta facilitou sua aprendizagem dentro da Disciplina Obrigatória de Produção de Alimentos e Conservação Ambiental?



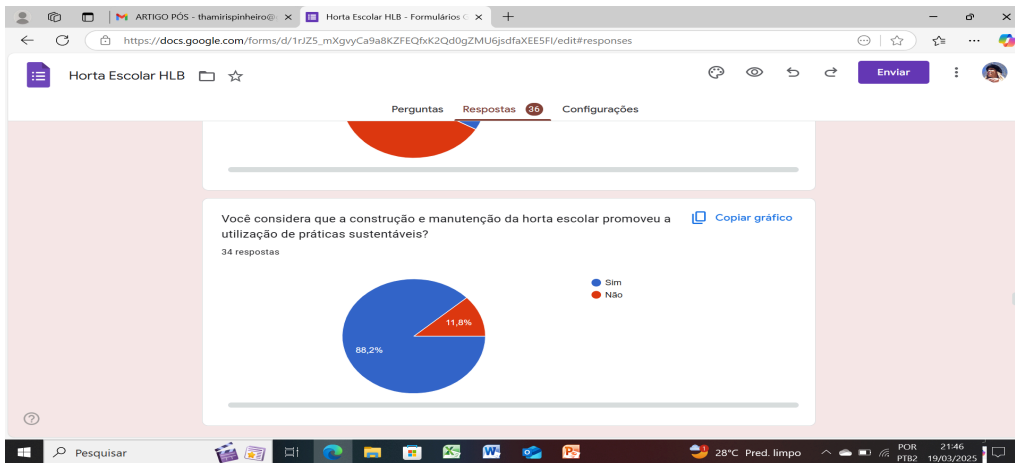
Fonte: Próprio autor (2025).

Alguns dos estudantes avaliam que a aprendizagem a partir desta didática permitiu *“ter um aprendizado mais prático trás mas clareza do teórico”*, outro estudante relata que *“tornou o aprendizado mais dinâmico e leve”*, ainda, um terceiro estudante diz que *“foi melhor para aprender na prática”*.

Cribb (2018) aponta que uma horta na escola oferece um ambiente propício para a abordagem de múltiplos temas. Entre eles, destacam-se a exploração de conceitos fundamentais, princípios e a história da agricultura, a relevância da educação ambiental e a importância nutricional das hortaliças para a saúde, e assim nossos resultados corroboram com os de Damiano et al. (2020) onde relatam que os estudantes se mantiveram instigados a participarem das aulas teóricas onde vários conteúdos foram trabalhados, relacionados à horta escolar. Em aulas práticas, os estudantes se engajam ativamente no aprendizado de técnicas de plantio, cultivo e manejo de hortaliças. Eles também contribuem para a limpeza do terreno, a preparação dos canteiros e a seleção de sementes, levando em consideração as características do solo, as condições climáticas e a facilidade de cultivo.

Considerando as práticas sustentáveis, 88,2% dos estudantes participantes da pesquisa perceberam que a implementação e o cuidado com a horta escolar incentivaram a adoção de ações ambientalmente responsáveis (gráfico 11).

Gráfico 11: Respostas em relação à pergunta: Você considera que a construção e manutenção da horta escolar promoveu a utilização de práticas sustentáveis?



Fonte: Próprio autor (2025).

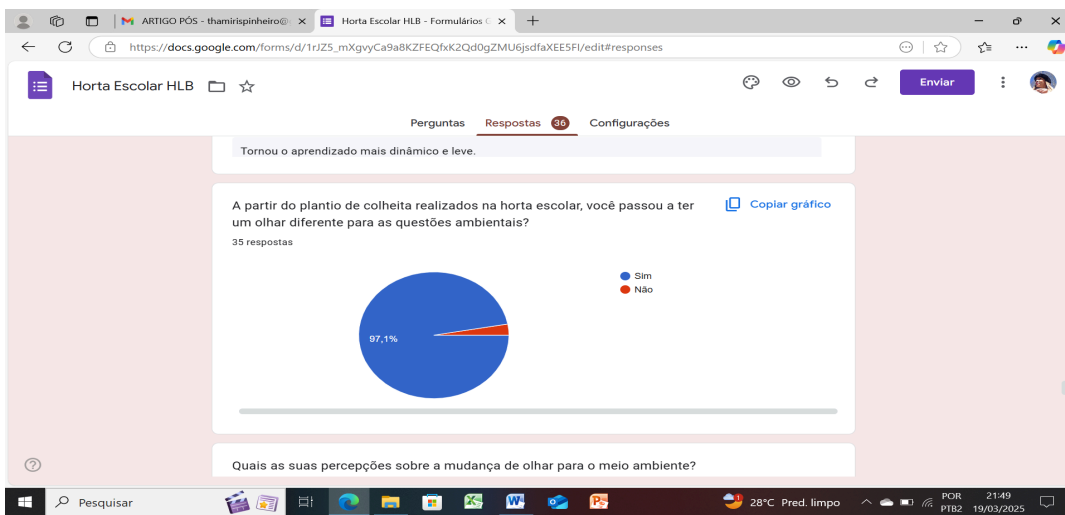
Para Santos (2014) a implantação de hortas na escola é um instrumento dinâmico que pode inserir os estudantes de forma direta em um ambiente diverso e sustentável, uma vez que permite o resgate de valores éticos, sociais, culturais e ambientais, possibilitando também que nesse “laboratório vivo” sejam desenvolvidas práticas sustentáveis.

Ainda, sobre as práticas sustentáveis, alguns estudantes relatam que consideraram como práticas sustentáveis dentro da vivência a *“reutilização de embalagens que iriam para o lixo”*, a exemplo dos frascos e garrafas que foram utilizados para regar, bem como da vassoura feita de garrafa pet que serviu para a limpeza da área. Ainda, outro estudante relatou que *“já usamos algumas outras coisas como resto de comida para fazer compostagem, pois vira adubo e ajuda as plantas a crescerem. Nos dias de chuva, também não víamos necessidade de regar as plantas, já que eram automaticamente molhadas, assim, economizando a água. [...] Nós não só cuidamos da horta, mas também aprendemos a cuidar melhor do meio ambiente”*.

Santos (2014) afirma que o incentivo ao uso de formas alternativas e sustentáveis pode ser também objetivo das hortas escolares, o que beneficia a conservação do ambiente escolar, ao passo que essas atividades promovem a inserção da Educação Ambiental através da reutilização, reciclagem, e manejo sustentável.

A partir do plantio e colheita realizados na horta escolar, 97,1% dos estudantes afirmam que passaram a ter um olhar diferente para as questões ambientais (gráfico 12).

Gráfico 12: Respostas em relação à pergunta: A partir do plantio de colheita realizados na horta escolar, você passou a ter um olhar diferente para as questões ambientais?

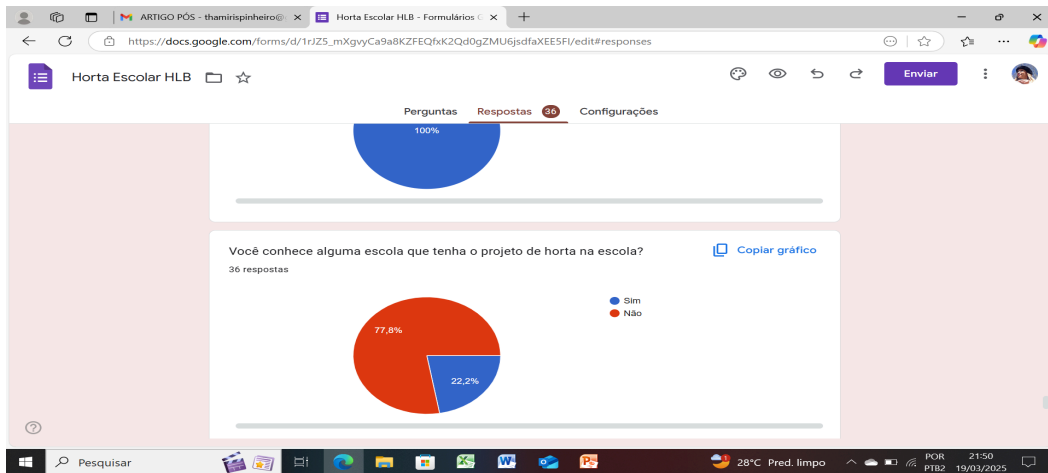


Fonte: Próprio autor (2025).

As percepções sobre a mudança atitudinal dos estudantes está refletida em respostas positivas como *“Quando a pessoa percebe como tudo está conectado, dá vontade de cuidar mais da natureza. Isso nos faz pensar duas vezes antes de desperdiçar, e também valorizar a beleza natural que temos ao nosso redor. É uma motivação a mais pra agir com mais consciência no nosso dia a dia, tendo em vista que cada ação pode ter um impacto no meio ambiente”*, a resposta de outro estudante se estende para fora do chão da escola relatando que *“em vez de jogarmos fora garrafas de refrigerante, podemos cortá-la e fazer um pote para plantinhas, podemos fazer isso em praças publicas que geralmente estão sempre destruídas”*.

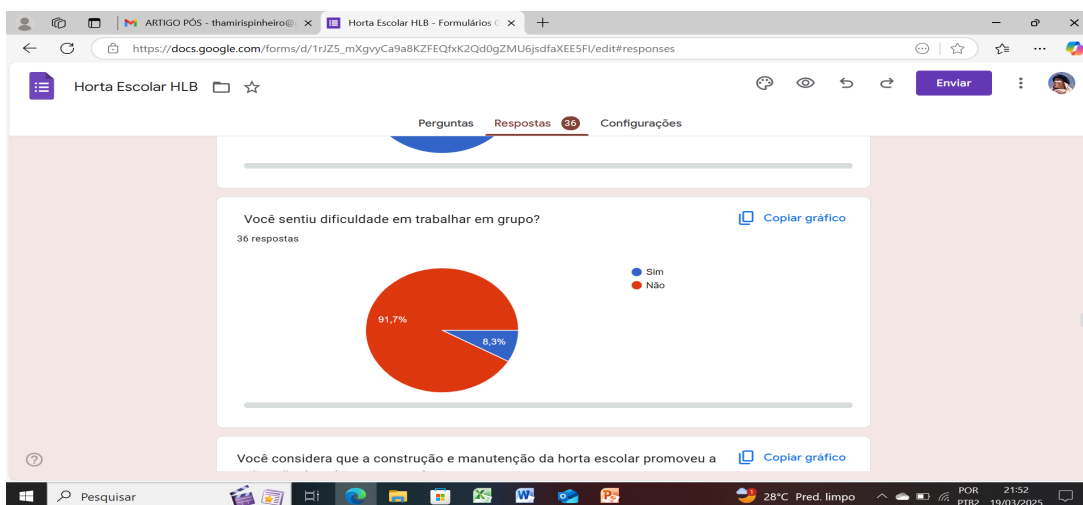
É importante relatar que 77,8% dos estudantes não têm conhecimento sobre a existência de horta em outras instituições de ensino (gráfico 13). E, sobre as relações interpessoais no processo de construção e implantação da horta, 8,3% deles declararam apresentar dificuldade em trabalhar em grupo, enquanto que 91,7% trabalharam tranquilamente em grupo (gráfico 14).

Gráfico 13: Respostas em relação à pergunta: Você conhece alguma escola que tenha o projeto de horta na escola?



Fonte: Próprio autor (2025).

Gráfico 14: Respostas em relação à pergunta: Você sentiu dificuldade em trabalhar em grupo?



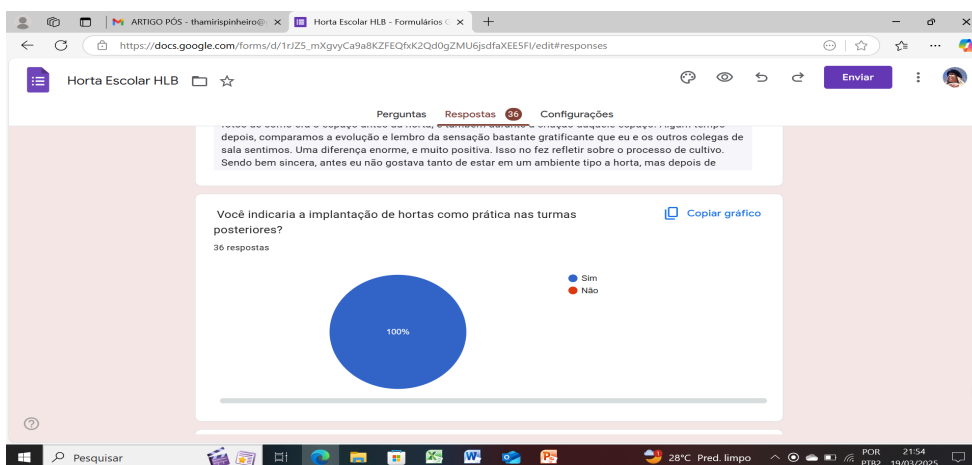
Fonte: Próprio autor (2025).

Todos os estudantes (100%) que responderam a pesquisa relataram que indicariam a implantação de hortas como prática nas turmas posteriores (gráfico 15), e que após todas essas reflexões, acreditam que a horta deve ser mantida dentro da escola (gráfico 16).

O espaço escolar oferece aos alunos um ambiente propício para a colaboração em grupo, fomentando a socialização e a capacidade de lidar com diferentes pontos de vista. Nele, os estudantes aprendem a conviver com as

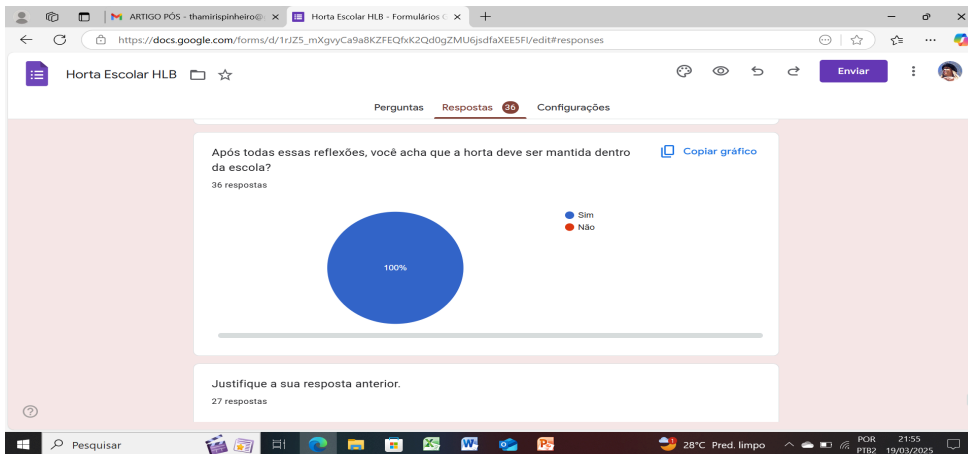
diversidades, enquanto desenvolvem e compartilham conhecimentos, habilidades e competências, essenciais para o processo de aprendizagem, conforme destaca Santos (2014). Os dados acima refletem que a vivência na implantação e manutenção da horta escolar pôde possibilitar uma mudança comportamental para além do convívio interpessoal, onde eles também passaram a apresentar o sentimento de pertencimento com o ambiente escolar, o que corrobora com achados do trabalho de Costa et al. (2018). É importante destacar que muitas vezes os alunos faziam a manutenção da horta (rega, varrição e capinação) em horários fora do período de aulas, como no intervalo ou saída da escola, o que denota ainda mais o senso de comprometimento com a proposta da horta. Estes resultado também é relatado por Damiano et al. (2020).

Gráfico 15: Respostas em relação à pergunta: Você indicaria a implantação de hortas como prática nas turmas posteriores?



Fonte: Próprio autor (2025).

Gráfico 16: Respostas em relação à pergunta: Após todas essas reflexões, você acha que a horta deve ser mantida dentro da escola?



Fonte: Próprio autor (2025).

Segundo relatos de alguns estudantes que responderam o questionário, o que justifica manter a horta na escola é *“a horta pode proporcionar à escola um cardápio mais variado e, ao mesmo tempo, auxiliar nos custos e gastos habituais com fornecedores hortifrutigranjeiros. Assim, contribuímos para o meio ambiente e ajudamos na manutenção de um cardápio escolar rico em cores e sabores”,* ainda que *“é muito bom saber que o que você está consumindo na escola, foi fruto de um projeto entre estudantes”*.

Ainda, outro estudante discorre que manter a horta na escola *“é uma forma dos estudantes aprenderem mais rápido, além de estar contribuindo para uma refeição mais saudável da própria escola”*.

Por fim, um terceiro estudante diz que *“A horta na escola é super importante! Ela ensina sobre sustentabilidade e alimentação saudável de um jeito prático. Lembro de quando eram levados algumas coisinhas da horta, para as tias da cozinha. Os ingredientes fresquinhos, deixando a comida muito mais gostosa e saudável na hora do almoço. Os estudantes também aprendem a trabalhar em equipe, cuidam das plantas e se conectam com a natureza. Além disso, é uma forma muito divertida de aprender. A professora Thamiris foi genial quando teve essa ideia. A horta deve ser mantida!”*.

Nossos achados corroboram com os de Damiano et al. (2020) ao relatarem que os estudantes aprendem a entender e dar valor ao processo de produção e obtenção dos alimentos, bem como a leva-los a experiência de um contato direto com a natureza. O ambiente escolar notoriamente é o local onde a maioria dos estudantes realizam suas principais refeições. Logo, de acordo com Santos (2014) e

Ribeiro et al. (2013) a escola, sem dúvida, configura-se como um ambiente primordial para o fomento da educação alimentar. As atividades desenvolvidas na horta escolar contribuem diretamente para a adoção de práticas sustentáveis, as quais, por sua vez, refletirão em um estilo de vida mais saudável e de menor impacto ambiental no futuro.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para os estudantes da disciplina obrigatória de Produção de Alimentos e Conservação Ambiental, a implantação da horta se mostrou efetiva na sensibilização para a educação ambiental, bem como quanto à produção de alimentos sem uso de produtos químicos e para o consumo, trazendo efeitos positivos também nos aspectos ambientais, pessoais e sociais. Os estudantes passaram a respeitar e cuidar mais da natureza, e gostaram de participar das colheitas. Isso faz com que o êxito dessa experiência reflita e promova a implantação de outras hortas futuramente pelos mesmos sujeitos participativos da proposta atual.

A horta escolar, mais do que um espaço de cultivo, emerge como um potente laboratório vivo, capaz de ressignificar e dar sentido prático a diversos conteúdos curriculares. Nesse contexto, o papel do professor transcende a mera transmissão de informações; ele se torna o principal articulador e facilitador, tecendo conexões entre as disciplinas e o cotidiano do cultivo. Ao abraçar a horta escolar, o educador não apenas cultiva plantas, mas também semeia o conhecimento de forma integral, desenvolvendo nos alunos o senso de responsabilidade ambiental, o respeito aos ciclos da natureza e o valor do trabalho colaborativo, elementos essenciais para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados.

Portanto, considera-se a implantação de horta escolar como uma metodologia ativa de ensino, em que os estudantes são os sujeitos ativos enquanto o professor acompanha o processo fazendo interferências para alcançarem o objetivo proposto.

Para finalizar, este estudo sobre a horta escolar evidenciou seu potencial transformador não apenas como um espaço de aprendizado prático e interdisciplinar, mas também como um catalisador para a promoção da sustentabilidade ambiental e

da segurança alimentar no ambiente educacional. Os resultados obtidos reforçam a importância de iniciativas que integrem a natureza ao currículo, fomentando a conscientização ecológica e o desenvolvimento de hábitos saudáveis.

Sugere-se a continuidade desta pesquisa em futuras investigações, que poderiam explorar o impacto da horta escolar na saúde mental dos estudantes, por exemplo, a viabilidade de sua implementação em escolas de diferentes portes e regiões geográficas, ou a análise de políticas públicas que incentivem e apoiem a criação e manutenção desses espaços educativos em larga escala. Ainda, sugere-se que essa metodologia seja utilizada em quaisquer níveis de ensino.

REFERÊNCIAS

AQUINO, A. R. (org.). **Sustentabilidade ambiental**. 1. ed. - Rio de Janeiro: Rede Sirius; OUERJ, 2015, 167 p.

COSTA, F. E. S.; MEDEIROS, N. S., CARNEIRO, I. O. Horta escolar com práticas agroecológicas no município de Serra- ES. **Cadernos de Agroecologia** – ISSN 2236-7934 – Anais do VI CLAA, X CBA e V SEMDF – v. 13, n. 1, p. 1 – 7, 2018.

CRIBB, S. L. S. P. **Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente**. Ensino, Saúde e Ambiente, Niterói, v. 3, n. 1, p. 42 – 60, 2010.

CRIBB, S. L. S. P. **Educação Ambiental através da horta escolar: algumas possibilidades**. Revista Eletrônica de Educação Ambiental, v. 16, n. 62, p. 1 – 16, 2018.

DAMIANO, M.; ICHIBA, R. B.; REZENDE, M. O. O. Horta escolar como proposta de metodologia ativa na Educação Ambiental: um relato de experiência em uma escola estadual de São Carlos (São Paulo). **Revista Educação Ambiental (Brasil)**, v. 1, n. 3, p. 1 – 10, 2020.

ENO, É. G. J.; LUNA, R. R.; LIMA, R. A. Horta na escola: incentivo ao cultivo e a interação com o meio ambiente. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, v. 19, n. 1, p. 248 – 253, 2015.

GONZALEZ, A. C.; COSTA, M. L.; SIGNOR, A. Desenvolvimento sustentável: perspectivas e desafios para a sociedade moderna. **Revista Internacional de Resiliência Ambiental Pesquisa e Ciência**, p. 64 – 75, 2020.

MEIRINHOS, M.; OSÓRIO, A. O estudo de caso como estratégia de investigação em educação. **Revista de educação**, v. 2, n. 2, p. 49 – 65, 2010.

MORGADO, F. S. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis.** 2006. 50 f. Trabalho de conclusão de curso – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em: <file:///C:/Users/PROFESSOR/Downloads/230911.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2025.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60 – 77, 2021.

OLIVEIRA, I. F. **Uma análise do conceito de desenvolvimento sustentável através da comparação de agendas internacionais: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES).** 2019. 125 f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/19694/1/IngraFreireDeOliveira_Dissert.pdf. Acesso em: 27 fev. 2025.

RIBEIRO, L. C. M. P.; LINS, T. O.; LIMA, E. C. A.; SANTOS, R. S. **Horta escolar: um elo entre a escola e a família adotando práticas alimentares saudáveis e Acessíveis na perspectiva de contribuir com o meio ambiente: relato de experiência.** *Revista EXTIFAL*, v. 1, n. 1, p. 1 – 6, 2013.

RIBEIRO, G. J.; VASCO, G. M. L.; SILVA, K. S.; LEITE, S. G. M.; PINHEIRO, A. G. A. **Horta escolar: um incentivo de hábitos de alimentação saudável na escola.** *Revista Foco*, v.16, n.10, p. 1 – 10, 2023.

SANTOS, O. S. **A sustentabilidade através da horta escolar: um estudo de caso.** 2014. 68 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/785/1/OSS23092014.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025.

SANTOS, V. G. **O uso da horta escolar no ensino fundamental I: um estudo bibliométrico.** 2022. 130 f. Dissertação de Mestrado – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48136/tde-27052022-111238/pt-br.php>. Acesso em: 02 fev. 2025.

SILVA, F. R.; SANTOS, A. R.; SEGUNDO, V. C. V.; LIMA, E. N. **Relato de experiência na implantação de hortas escolares na educação básica e superior.** *Revista de Educação Popular*, v. 20, n. 3, p. 359 – 375, 2021.